

## **Do balcão da padaria e do açougue à transformação de interações em materiais didáticos para o ensino de português para migrantes**

Cecília Bozzetto Rebelo<sup>1</sup>, Minéia Frezza<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O Brasil tem recebido, nos últimos anos, um número expressivo de pessoas migrantes, fato que impacta diretamente os fluxos populacionais e gera desafios significativos nas dimensões social, econômica e cultural. Apenas em 2024, segundo dados do OBMigra, 194.331 migrantes chegaram ao país, número que evidencia a necessidade urgente de políticas e estratégias capazes de promover acolhimento e integração. Nesse contexto, destaca-se a relevância do Português como Língua de Acolhimento (PLAc), considerado um recurso fundamental para garantir a participação ativa dessa população na sociedade brasileira, assegurando, ao mesmo tempo, o reconhecimento, a valorização e o respeito à diversidade cultural que o acompanha. Com essa perspectiva, foram desenvolvidos materiais didáticos voltados especificamente para o ensino de PLAc, baseados em interações reais coletadas em dois contextos de grande importância no cotidiano, conforme apontado pelos migrantes: uma padaria e um açougue situados na região da Serra Gaúcha. O processo de análise seguiu os princípios teórico-metodológicos da Análise da Conversa (Sacks; Schegloff; Jefferson, 1974) e adotou as convenções de transcrição propostas por Jefferson (1984), permitindo compreender a organização da estrutura geral das interações, identificar formatos recorrentes de ações e mapear o vocabulário mais utilizado nesses ambientes. A partir dessas informações, foram elaborados materiais didáticos pedagógicos que incorporam práticas de translinguagem e promovem a interculturalidade, com o objetivo central de facilitar a inclusão linguística e social dos estudantes migrantes, ao mesmo tempo em que se valoriza suas línguas de origem e suas identidades culturais. Defendemos que tais recursos assumem um papel essencial na promoção da integração, no fortalecimento do sentimento de pertencimento e na ampliação do acesso a oportunidades. Dessa forma, o material propõe estratégias que contemplam PLAc, Português Brasileiro como Língua de Acolhimento (POBLAc), práticas de translinguagem e o conceito de acolhimento entre línguas, consolidando-se como instrumento relevante para a inserção da comunidade migrante no Brasil.

Palavras-chave: Interculturalidade; Português brasileiro como língua de acolhimento; Translinguagem.